



Resende, A Cidade dos Cadetes, 10 de janeiro de 2015

Estimado Almirante HÉLIO LEÔNCIO MARTINS

Patrono em vida de Cadeira da FAHIMTB, dedicada ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Em meu nome e no de todos os integrantes da FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB), instituição que há 18 anos se dedica ao desenvolvimento das História das Forças Terrestres Brasileiras (FTB) (Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Polícias e Bombeiros Militares),. o cumprimenta efusivamente pelo seu Centenário, marca raríssima e privilégio de poucos.

O estimado historiador naval brasileiro, considerado o maior contemporâneo e caracterizado por sua isenção, escreveu um bela História de vida, seja como profissional de nossa Marinha de Guerra e, como seu historiador, e presente na preciosa coleção **História Naval Brasileira** em parceria como o Alte Max Justo Guedes, Almirante Leôncio veterano da 2ª Guerra Naval, como tripulante de Caça Submarino da Força Naval do Nordeste. em defesa da navegação brasileira no litoral do Nordeste.

Almirante Leôncio que entre nós do Exército seria chamado de Tríplice Coroado, por haver se classificado em 1º lugar ,em todos os cursos regulares de nossa Marinha de Guerra.

A Cadeira que leva seu nome foi inaugurada em sessão que tive o prazer de presidir na Escola Naval, pelo hoje Acadêmico Emérito Almirante de Esquadra ARLINDO VIANA FILHO, natural de Itajubá- MG, em presença de todo o Corpo de Aspirantes daquela Escola, onde estudaram meus três filhos Claudio, Carlos Norberto e Antônio Augusto, este último hoje Chefe de Maquinas de nossa Marinha Mercante.

O 2º ocupante de sua cadeira foi seu amigo e parceiro o Alte Max Justo Guedes que assumiu sua cadeira em sessão que tive a honra de presidir no Museu Naval e comemorativa do bicentenário da chegada ao Brasil , junto com a Família Real,, do Corpo de Fuzileiros Navais, cuja História o Sr resgatou em parceria com o Alte Max. Justo Guedes, o qual com sua morte ,foi substituído em sua cadeira, em cerimônia que tive a honra de presidir na Academia Militar das Agulhas Negras, pelo CMG Ney Dantas, autoridade de projeção sul-americana em Sinalização Náutica e Historiador de nossos Faróis em obra magnífica e que passou grande parte de sua Infância e adolescência na comunidade da Família Acadêmica, como filho do Coronel Dantas,

professor de Direito de diversas gerações e que na oportunidade lançou seu livro RESENDENSES POR AMOR. E todos lhe renderam justa e merecidas homenagens hoje arquivadas nos ARQUIVOS DA FAHIMTB , sediada desde 23 de Abril de 2011 no interior da AMAN, nas comemorações de seu Bicentenário, como Academia Real Militar, instalada provisoriamente na Casa do Trem , hoje dependências do Museu Nacional.

Recebo com freqüência notícias do amigo por meu filho CMG Carlos Norberto Stumpf Bento, da sua especialidade e hoje instrutor de Navegação na Escola Naval e também escritor autor do livro NAVEGAÇÃO INTEGRADA. E a ele deve a FAHIMTB a criação e a administração de seu rico site www.ahimtb.org.br e as capas de seus numerosos livros sobre a História do Exército Brasileiro .A ele encarreguei de lhe entregar exemplar de nosso último livro BRASIL LUTAS CONTRA INVASÕES, AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS (Em defesa da Integridade, Soberania, Independência, Unidade e Integração e, da Liberdade de Democracia Mundiais) que espero aprecie. Pois foi combatente em Defesa da Democracia e Liberdade Mundiais na 2ª Guerra Mundial.

Foi um imenso prazer desfrutar de sua companhia em Bagé-RS, representando a historiografia de nossas Forças, no centenário da Revolução Federalista e depois em Curitiba, no Centenário da Guerra Civil 1893/1995, a convite da Assembléia Legislativa daquele. Lembro da 1ª vez que o conheci, foi em sessão do Centro de Documentação da Marinha quando reverenciava a memória do Alte Gonçalves o até então proscrito comandante da Esquadra Legal(apodada de Esquadra de Papelão) que combateu a Revolta na Armada e não da Armada, pois apenas 2/12 dos Almirantes a ela aderiram. História é Verdade e Justiça! Nesta ocasião recebi do então CMG Max o titulo de Amigo daquele Centro por haver colocado a sua disposição, como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, toda a numerosa cartografia náutica que ali existia, inclusive a Carta da Barra do Rio Grande levantada pelo Almirante Tamandaré, quando Capitão de nossa Marinha, da qual foi consagrado por ato de justiça, na voz da História de nossa Marinha de Guerra, como o seu Patrono. E reverenciado pelo Exército, como denominação Histórica do 6º Grupo de Artilharia de Campanha em Rio Grande , beco natal De Tamandaré.

Lamentando profundamente não poder estar presente nas comemorações de seu Centenário, no Clube Piraque, no dia 16 de janeiro , por dificuldades várias, me faço presente junto ao estimado amigo e familiares neste retrospecto de sua útil vida para a nossa gloriosa Marinha e para o Brasil. Que Deus o conserve por muitos anos entre nós.

Com estima e admiração

Cel Claudio Moreira Bento

Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil